



Transportadora de valores sofre tentativa de assalto em Redenção



Houve troca de tiros por uma hora e meia, segundo a PM. Assaltantes não conseguiram entrar na empresa e não levaram nada.

Uma empresa de transporte de valores sofreu uma tentativa de assalto na noite da última quarta-feira (30), em Redenção, no sul do Pará. Ação aconteceu por volta das 23h30 e teve a participação de cerca de 20 homens, segundo a Polícia Militar (PM).

Ainda de acordo com a PM, os criminosos usaram bombas e explodiram a parede do prédio. Mas, policiais chegaram ao local no momento em que os bandidos tentavam invadir a empresa. Houve troca de tiros, que durou aproximadamente uma hora e meia.

Os assaltantes fugiram e seguiram em direção ao município de Conceição do Araguaia, na mesma região do estado. Os assaltantes não tiveram a ação frustrada e não levaram nada.

Na madrugada do dia 5 de setembro de

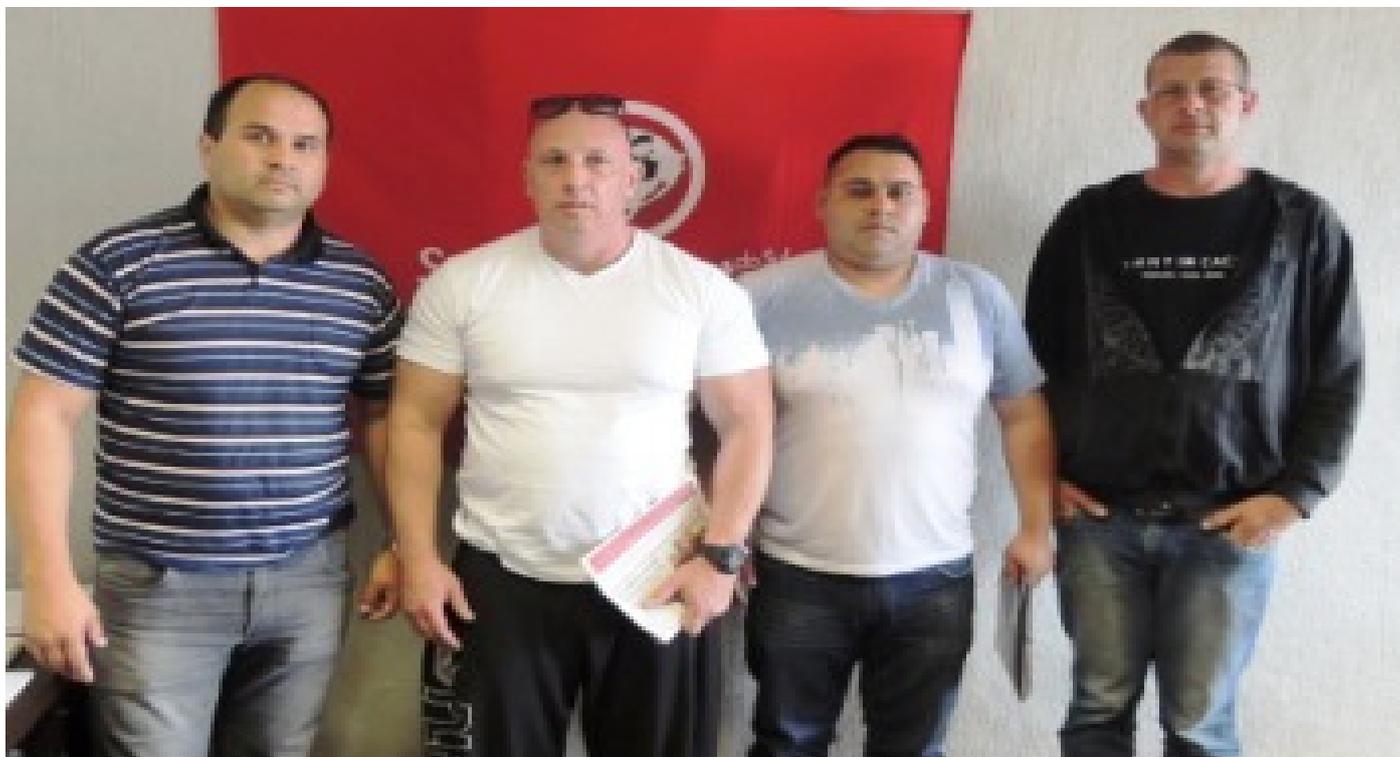
2016, cerca de 30 criminosos utilizaram dois caminhões roubados para chegar até a sede da transportadora situada no bairro Novo Horizonte, no núcleo Cidade Nova, em Marabá, sudeste do Pará. Um grupo de 10 homens seguiu nos caminhões até o local, enquanto os outros ficaram do outro lado da ponte sobre o rio Itacaiúnas. Na empresa, os bandidos instalaram explosivos e detonaram o prédio para roubar os cofres da empresa. Na fuga, o bando incendiou os caminhões sobre a ponte para dificultar o acesso da polícia.

Com a explosão do prédio, pelo menos 15 imóveis vizinhos à transportadora tiveram a estrutura abalada. A unidade da Secretaria de Saúde do Estado suspendeu o atendimento à população por causa dos estragos provocados. Uma escola municipal que fica em frente à transportadora também teve as aulas suspensas nas semanas após o crime.

Parte do dinheiro roubado foi recuperado pela Polícia Civil após a prisão de um dos suspeitos de participação no crime. De acordo com a polícia, o homem foi encontrado com R\$ 300 mil no município de Dom Eliseu. Ele estava sozinho, escondido em uma chácara com várias armas de fogo, entre elas, quatro fuzis. No espaço havia ainda coletes, explosivos e até roupas camufladas

Fonte: G1

Vigilantes de Gravatáí-RS sobrevivem à ataque



Leandro e Rodrigo, ao centro, que sofreram o ataque, com os apoios do sindicato Rodrigo e Darlan

O colete balístico salvou as vidas dos vigilantes Leandro Gonzaga Duarte, 47, e Rodrigo da Cunha Alves, 34, que foram atacados e atingidos por disparos de pistola automática, na última terça-feira (29). Eles trabalham para a empresa Anchieta Segurança, no posto da Pedreira Vera Cruz Zandoná, em Gravatáí (RS), que já foi alvo de pelo menos meia dúzia de ataques de ladrões armados, segundo a Brigada Militar.

A dupla fazia a vigilância na pedreira por volta de 22 horas, quando ouviram um barulho vindo de um pátio externo da pedreira. Ao se aproximarem do local, foram alvo de vários tiros de pistola, um deles atingindo Leandro na altura do peito, no colete.

Ele caiu e Rodrigo, ao tentar ajudar o colega, recebeu um impacto no meio das costas, também no colete. Eles não viram quem atirava, mas descarregaram seus revólveres na direção de onde vieram os tiros e ouviram um carro arrancando. Um apoio do sindicato, Rodrigo

Zambrano Paulo, deslocou-se imediatamente para lá, ao ser avisado, e acompanhou os vigilantes no registro de ocorrência na DP.

Um deles sofreu torção no pé e o outro escoriações num dos braços. Há pouco tempo, outro vigilante, Lauro Gonçalves, também foi atingido por um disparo no colete, na mesma pedreira, e o sindicato já tinha solicitado à empresa para reforçar o contingente e iluminar o local.

Diretores do sindicato foram à empresa, mas não foram recebidos pela direção. Como não foram tomadas as providências solicitadas e com a repetição do episódio, o Sindivigilantes do Sul, sindicato que representa a categoria irá comunicar ao Ministério Público do Trabalho (MPT), pedindo que a empresa seja intimada a tomar medidas urgentes que garantam maior segurança aos vigilantes.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Vigilantes do Rio Grande no Norte realizam ato em defesa de empregos



Da direita para esquerda (coordenador Sindsecur-RN, Francisco Benedito) e companheiros de base

Na última terça-feira (29) o Sindsecur-RN, sindicato que representa os vigilantes em Rio Grande do Norte, realizou um ato público em frente ao Banco do Brasil da avenida Rio Branco, em Natal.

O coordenador geral do Sindsecur, Francisco Benedito, denunciou o plano de reestruturação do governo federal, que pretende fechar 402 agências do Banco do Brasil em todo o país.

Somente no Rio Grande do Norte seis agências do Banco do Brasil serão fechadas e outras seis serão transformadas em postos de atendimento.

“O Sindsecur está preocupado com o emprego dos vigilantes que trabalham nas agências incluídas no plano do governo. Nós do Sindsecur repudiamos essa política que quer prejudicar todos trabalhadores e população”,

afirma o dirigente.

Segundo análise feita por dirigentes Sindsecur, a saída do governo para a crise só prejudica ainda mais a classe trabalhadora com desemprego e retirada de direitos, enquanto os grandes empresários continuam aumentando seus lucros. Para Wellington Félix, diretor do sindicato, vigilante é uma profissão que merece todo respeito, pois exerce um importante serviço de segurança em defesa de patrimônios e da população.

O Sindsecur informou que está atento e vai continuar a jornada de lutas em defesa dos direitos e do emprego.

Fonte: CNTV com informações Sindsecur-RN

Recursos do Iprev garantirão salários dos terceirizados em dia



Deputados em sessão no plenário da Câmara Legislativa do DF (Foto: Carlos Gandra/CLDF)

Após deputados distritais aprovarem o projeto de lei complementar nº 90, de autoria do Executivo, o secretário de Fazenda do Distrito Federal, João Fleury, garantiu ao deputado distrital Chico Vigilante (PT) que não atrasará os pagamentos dos trabalhadores terceirizados neste fim de ano.

O projeto aprovado, nesta quinta-feira (1º), autoriza a reversão de parte (75%) do superávit técnico do Fundo Previdenciário do DF (IPREV) para que o GDF pague em dia os salários dos servidores públicos e honre outros compromissos financeiros.

Com isso, os salários dos meses de dezembro e janeiro, e o 13º salário dos vigilantes e trabalhadores da limpeza, copeiras e merendeiras estarão garantidos.

Vigilante esclarece que um dos motivos

pelo qual votou favorável a aprovação do PLC foi a garantia que ouviu do próprio governador Rodrigo Rollemberg (PSB) de pagar os terceirizados em dia.

“Os trabalhadores estão cansados de fazer greve todos os meses para receber os salários. Pelos menos os meses dezembro e janeiro, e mais o 13º salário estão garantidos”, disse Vigilante.

“É para isso que estou aqui na Câmara Legislativa. Lutar para defender os interesses dos trabalhadores”, finalizou o parlamentar.

Fonte: Site Chico Vigilante Foto: Portal Metrôpoles

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Leidiane Souza

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF